Sérgio Salgado

De:	Sérgio Salgado <sersalga.2304@gmail.com>
Enviado em:	segunda-feira, 21 de setembro de 2015 10:03
Para:	''pami@superig.com.br' (pami@superig.com.br)'
Cc:	'yaabaaRonaldo Tedesco'; 'Paulo Brandão'; ''Silvio Sinedino' (sinedino@yahoo.com)'
Assunto:	Itaúsa - Novos fatos a serem denunciados e apurados pelo Conselho Fiscal
Anexos:	2010 06 02 - Anexo II - API-031-2010 - Memorando Bocater, Camargo Correa, Costa e Silva Advogados.pdf; 2010 11 22 - API-043-2010 - aditivo ao memorando de entendimentos Itaúsa.pdf; 2013 12 30 - Ações Itaúsa negociadas em dezembro de 2013 - indícios de manipulação.pdf

Ilmo. Sr.
Epaminondas de Souza Mendes
Presidente do Conselho Fiscal da Petros

Ciente do **Relatório de Fiscalização RF nº 28/2014/ERRJ/PREVIC** recebido por vias indiretas ontem e imediatamente respondido de forma pública, considerando a assertiva dada à questão Itaúsa, cuja denúncia certamente se deve à nossa iniciativa pessoal, do David Garcia de Souza, do Domingos de Saboya Barbosa Filho e deste que assina a mensagem, Sérgio Salgado pois, se fôssemos aguardar a interferência dos nossos conselheiros eleitos jamais teríamos conseguido, segundo o relatório informa, ter obtido a punição do seu principal autor, ex-diretor de investimentos e ex-presidente da Petros, Sr. Luiz Carlos Fernandes Afonso, ao menos até agora.

No entanto é necessário que o Conselho Fiscal, presidido por V.Sa. vá além disso, considerando o que falou o atual Presidente da Fundação Petros, Sr. Henrique Jäger, em dois momentos do seu depoimento dada à CPI dos fundos de pensão, no último dia 1/9/2015, o primeiro durante sua apresentação inicial e o segundo quando o Presidente da CPI, Deputado Efraim Filho, o inquiriu sobre dois dos ativos com problemas sérios, Itaúsa e Lupatech, ambos os momentos abaixo transcritos, para seu conhecimento, com grifos meus na parte relevante para o contexto desta mensagem.

> *"...*
> *Então, há um equilíbrio aqui: no conselho deliberativo, o presidente indicado pelo patrocinador tem o voto de minerva; no conselho fiscal, o presidente é indicado entre os eleitos e tem o voto de minerva. A ouvidoria também é ligada ao conselho deliberativo. Embaixo, a gente tem a diretoria executiva — onde*

*está escrito comitê, na verdade, os comitês são comitês todos da diretoria de investimento. Como é que é formada a diretoria executiva? Presidência, um diretor de investimento; um diretor de seguridade e um diretor administrativo-financeiro. Então, essa é a estrutura da PETROS, todos indicados pela patrocinadora. Ponto importante**: todas as decisões são colegiadas. Não existe decisão individual na fundação.***
..."

"...
***O SR. HENRIQUE JÄGER** - (ininteligível) muito com eles lá.*
***O SR. PRESIDENTE** (Deputado Efraim Filho) - Eu sei. Pode até explicar também, já que o senhor faz parte do Conselho de Administração — eu não vou tomar mais tempo, pois já são 7 horas de 34 minutos, já contei com a benevolência de todos —, mas, sobre esse caso do ITAUSA e da LUPATECH, eu gostaria de um pouco mais de esclarecimento, para que nós pudéssemos encerrar a nossa participação.*
***O SR. HENRIQUE JÄGER** - Bom, Deputado**,** ITAUSA, eu não estava lá no momento, eu vou tentar trazer alguns elementos até onde eu pude me inteirar.*
***O SR. PRESIDENTE** (Deputado Efraim Filho) - O.k., por favor. E responder se fosse nas condições de hoje, se o senhor faria esse investimento.*
***O SR. HENRIQUE JÄGER** - Eu não vou responder ao senhor essa pergunta. Eu vou me permitir fazer essa aleivosia, porque...*
***O SR. PRESIDENTE** (Deputado Efraim Filho) - Eu vou fazer...*
***O SR. HENRIQUE JÄGER** - ...aquelas condições não estavam... Eu não estava naquele momento, a decisão foi tomada naquele momento, Deputado.*
***O SR. PRESIDENTE** (Deputado Efraim Filho) - Eu não vou então o caso concreto. Eu vou fazer uma hipótese. Se V.Sa. tivesse hoje de investir numa empresa que faz 3 anos que não gera a meta que gostaria, era um tipo de negócio que seria aprovado, contaria com o seu voto para ser aprovado no Conselho de Deliberação?*
***O SR. HENRIQUE JÄGER** - Eu tomo a decisão, Deputado, com base no fluxo de caixa trazida pelo presente. Ou seja, na geração futura. Eu não olho para o passado. Então, a tomada de decisão, quando eu vou avaliar uma empresa, eu não avalio pelo que ela tem, eu avalio pelo que ela vai gerar.*

O SR. PRESIDENTE *(Deputado Efraim Filho) - O histórico do resultado você não leva em consideração, não?*
O SR. HENRIQUE JÄGER *- Eu avalio pelo que ela vai gerar. O fluxo de caixa é descontado. Então, em 2007, 2008, 2009 o mundo estava vivendo uma das maiores crises do mundo capitalista. Uma das três maiores. Era a terceira maior. Então, a expectativa que se tinha ali, eu não estava naquele momento, mas eu*
suponho que (ininteligível) é que nós iríamos sair da crise, coisa que não aconteceu. A crise está aí até hoje, e isso influencia nos números. Mas a expectativa que se tinha ali, em 2010, é que estávamos saindo da crise — os Estados Unidos estavam começando a respirar, a China continua como locomotiva —, então, esses fatores provavelmente levaram... Agora, eu não estava lá, eu não tenho todos os elementos. Questão do preço. Tem um debate do prêmio de controle. A PETROS estava comprando para entrar na administração da companhia. Então, não é um preço de mercado. Sobre um preço de mercado, tem preço de controle. Então, isso é um ponto importante que tem que ser levado em consideração também. E aí, só para terminar, não tenho aqui o mandato para defender o Ex-Presidente Wagner, mas a decisão não foi do Presidente Wagner. ***A decisão transitou pela Diretoria Executiva, mas ela foi tomada no Conselho Deliberativo por unanimidade. Os três representantes da PETROBRAS e os três representantes da PETROS votaram a favor da operação, então, isso é um ponto importante — dos três representantes, perdão, dos participantes eleitos. Então, isso é um ponto importante que tem que ser trazido para o trabalho que os senhores vão desenvolver****.*
...”

Os documentos que anexo à presente mensagem são a prova inconteste de que houve gravíssimas interferências na e da gestão da Petros que causaram e estão causando prejuízos, alguns irrecuperáveis e outros que, conforme já demonstrou o Raul Rechden, somente em condições especialíssimas da nossa economia e do comportamento da própria holding, situações estas sem qualquer previsibilidade sequer a médio prazo.

O API-043/2010 aponta informação falsa enviada ao CD que pode ter colaborado para a superavaliação do cálculo que se fez para apresentar a precificação inicial de R$14,39 das ações que seriam adquiridas a leilão, obrigando que se fizesse essa apuração via média de 120 dias, porém das ações

PN que tem excelente liquidez. Como todos já sabem, as ON não tem essa liquidez, mas a informação, desproporcional em relação ao acontecimento real, foi dada pelo gerente Carlos Fernando Costa ao próprio CD que, até que se prove o contrário, comeu bola. O Sr. Carlos Costa, após a realização da operação Itaúsa, foi promovido a Diretor de Investimentos e após a saída do Luiz Carlos Fernandes Afonso da presidência foi ele quem se tornou presidente da fundação. Ele não foi, ao menos até aqui, punido por essa aleivosia. Conforme relatei em mensagem de 20/9/2015, o gerente Carlos Fernando Costa informou que em 2010, até 19/11/2010 somente 329.739 ações teriam sido negociadas no pregão da Bovespa quando na verdade foram 5.759.900 ações ON negociadas no período.

Da mesma forma, a API-031/2010, de 2/6/2010 que insere como anexo II o memorando encaminhado pelo escritório de advogados Bocater, Camargo, Costa e Silva Advogados à Camargo Correa e que fez parte da pauta da Reunião do CD de número 427, item pautado no CD de número CD-170/2010, de 5/10/2010, aponta uma situação agora oficial e documentadamente apontada, mais uma vez por nós e que foi a evidente informação privilegiada na compra de ações para venda no leilão. Conforme aponta o documento e as diferenças de quantidades, proporcionaram à Camargo Correa, só nessa pequena operação de compra e posterior venda, de um lucro de mais de R$6,88 milhões para a Camargo Correa. Se considerarmos que a Camargo Correa só possuía pouco mais de 173 milhões de ações e acabou vendendo mais de 192 milhões no leilão, certamente teremos valores de lucros privilegiados que chegaram a mais de R$80 milhões.

Por último junto uma planilha que aponta o que ocorreu em dezembro de 2013, quando do fechamento do balanço que provocou uma puxada no mercado das ações Itaúsa que permitiram que o déficit caísse em mais de R$ 700 milhões, se pensarmos somente na diferença entre o início do mês e o seu final. Se analisarmos o que estava ocorrendo antes da entrada da Petros como compradora, certamente a queda iria também atingir a casa do R$1 bilhão.

Certo do seu alto interesse em defender nossa fundação, agradeço as providências pertinentes e esclareço que tanto esta mensagem a V.Sa. quanto seus anexos serão alvo de encaminhamento à própria PREVIC, quanto à presidência da CPI dos fundos de pensão, sem deixar de fazer também o encaminhamento, ao menos pró forma, à própria Operação Lava Jato.

Sérgio Salgado
Matrícula 0319531